



A importância do Agronegócio no contexto da Economia Nacional



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Complexo Agroflorestal em Portugal

- **Complexo agro-florestal: território, economia e sociedade**
 - 70% do território
 - 6% do PIB
 - 15% das exportações; 18% das importações de bens e serviços
 - 11% do volume de trabalho
- **Diversidade estrutural**
 - Pequenas explorações: presentes em todo o território, inclusão social, desenvolvimento local, ambiente e recursos
 - Médias e grandes explorações: competitividade, equilíbrio da balança comercial, ambiente e recursos

GPP – PDR, 2012

PROJETO



PROMOTORES



PARCEIROS



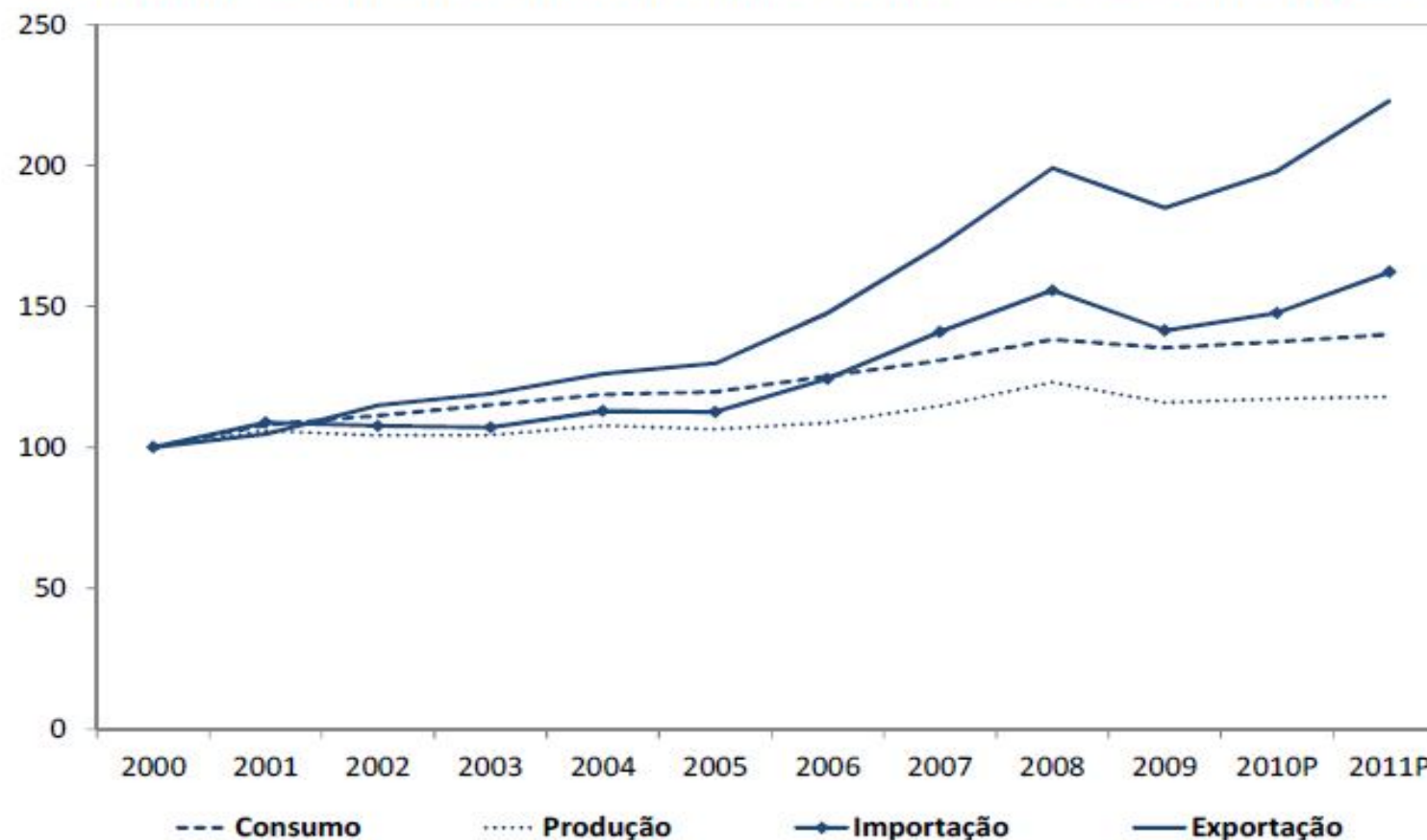
APOIOS



FINANCIAMENTOS



GRÁFICO 2: EVOLUÇÃO EM VALOR DA PRODUÇÃO, CONSUMO E COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS ALIMENTARES ENTRE 2000 E 2011 (2000=100)



P – dados provisórios

Fonte: GPP, a partir Contas Nacionais, INE

PROJETO



PROMOTORES



PARCEIROS



APOIOS



FINANCIAMENTOS



QUADRO 1: GRAU DE AUTOAPROVISIONAMENTO¹ DE BENS ALIMENTARES² (%)

	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010P	2011P
Grau de autoaprovisionamento	83,2	83,6	82,8	82,1	82,2	83,0	82,8	81,9
Grau de autoaprovisionamento corrigido ¹				71,3	70,9	73,0		

¹ Com correção das produções alimentares que são dirigidas para consumos intermédios dos próprios ramos alimentares

² Corresponde ao agregado agricultura (sem tabaco e algodão), pescas e indústrias alimentares e bebidas.

P - dados provisórios, GPP.

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais (Base 2006) e Estatísticas do Comércio Internacional, INE.

PROJETO



PROMOTORES



PARCEIROS



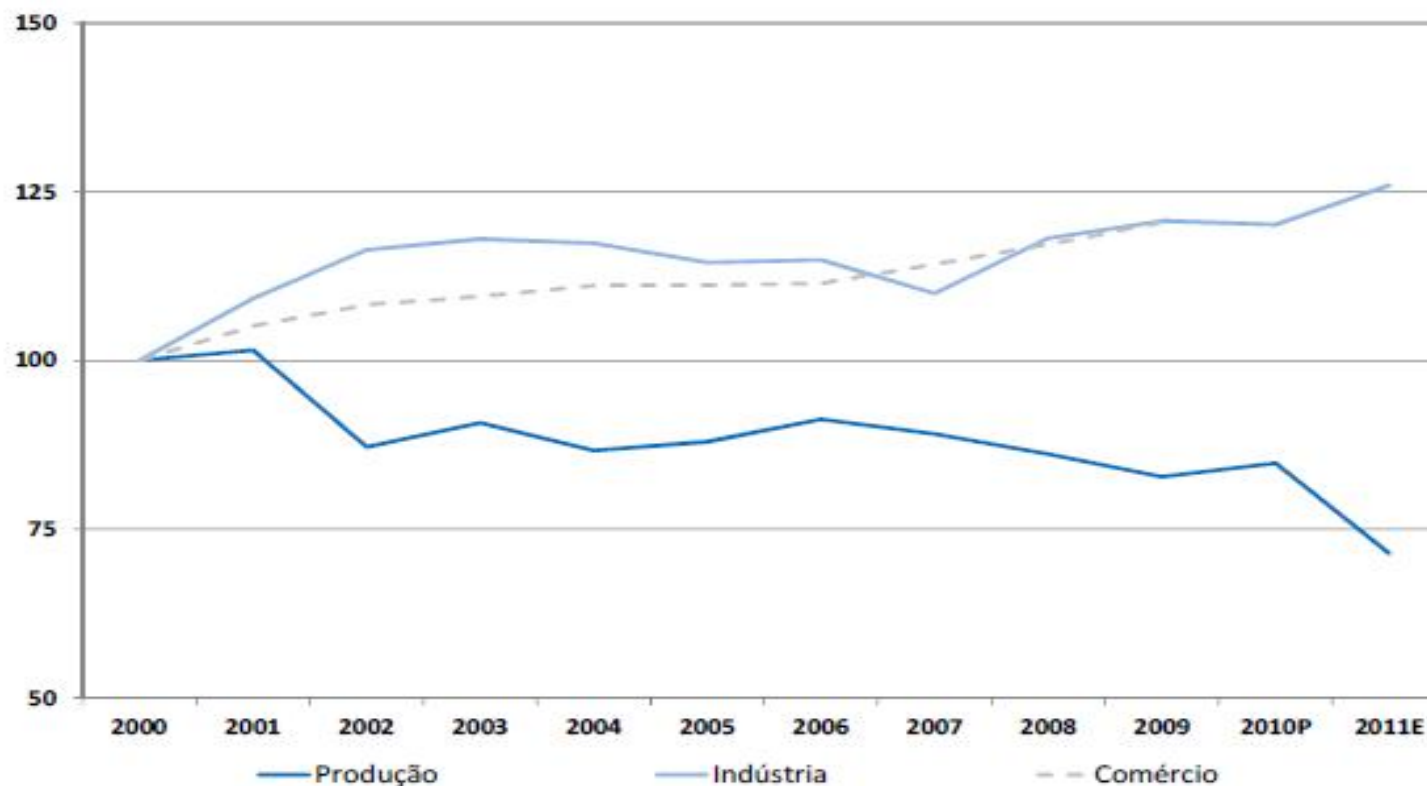
APOIOS



FINANCIAMENTOS



GRÁFICO 3: ÍNDICES DE PREÇOS IMPLÍCITOS NO VAB AGRÍCOLA, DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES DAS BEBIDAS E DO TABACO E DO COMÉRCIO (2000=100)



P – dados preliminares; E – estimativa

**Fonte: Resultados preliminares GPP, a partir de CN e CEA (Base 2006), INE.
Data de versão dos dados: Março de 2012**

PROJETO



PROMOTORES



PARCEIROS



APOIOS

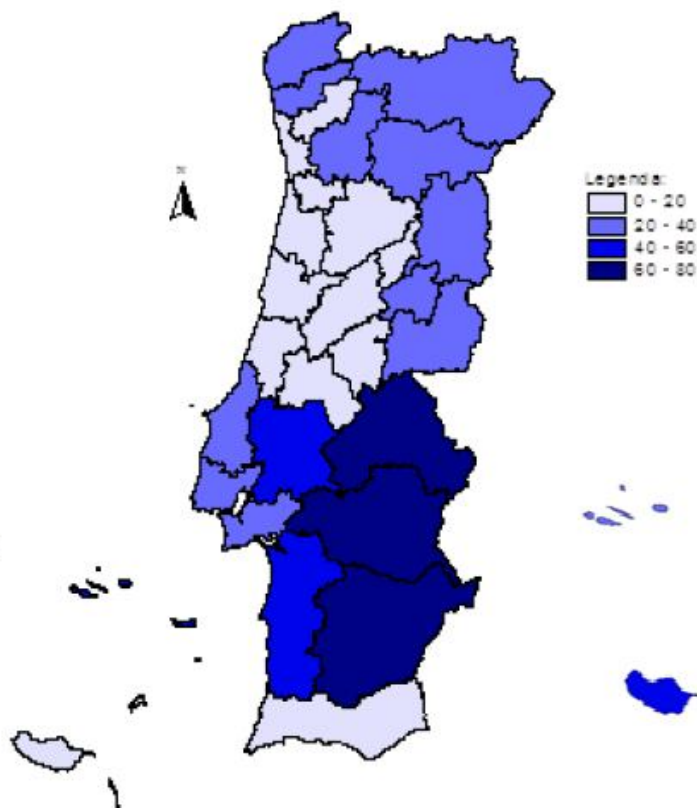


FINANCIAMENTOS

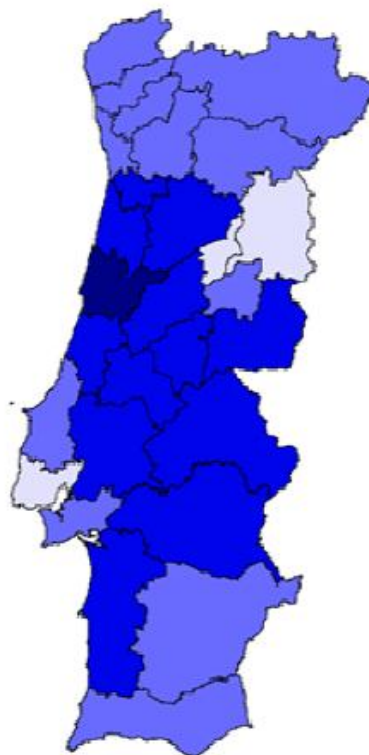


IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA E FLORESTA NA OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO 2009 (%)

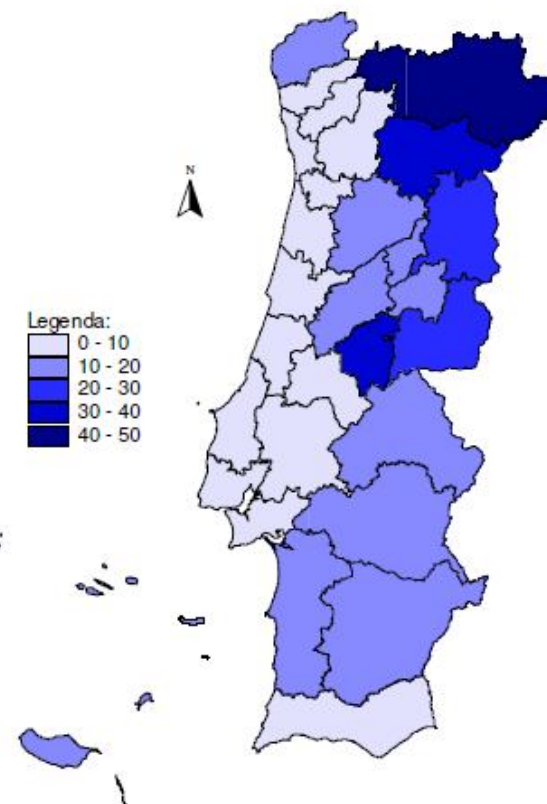
PESO DA SAU NA SUPERFÍCIE TOTAL



PESO DA FLORESTA NA SUPERFÍCIE TOTAL



PESO DA POPULAÇÃO AGRÍCOLA FAMILIAR NA POPULAÇÃO RESIDENTE



Fonte: Recenseamento Agrícola e Inventário Florestal Nacional 2005, AFN.

PROJETO



PROMOTORES



PARCEIROS



APOIOS



FINANCIAMENTOS



Rendimento da Atividade Agrícola deverá aumentar 4,5% em 2013

De acordo com a primeira estimativa das Contas Económicas da Agricultura para 2013:

- Rendimento da actividade agrícola em Portugal, por unidade de trabalho, deverá aumentar 4,5%, em termos reais, relativamente a 2012.
- A evolução nominal do VAB (+9,6%) foi determinante na evolução deste indicador, atenuando o impacto do decréscimo previsto dos Outros subsídios à produção (-11,4%).
- A mão-de-obra agrícola deverá observar um decréscimo de 0,5%.

INE - CEA, 2013

PROJETO



PROMOTORES



PARCEIROS



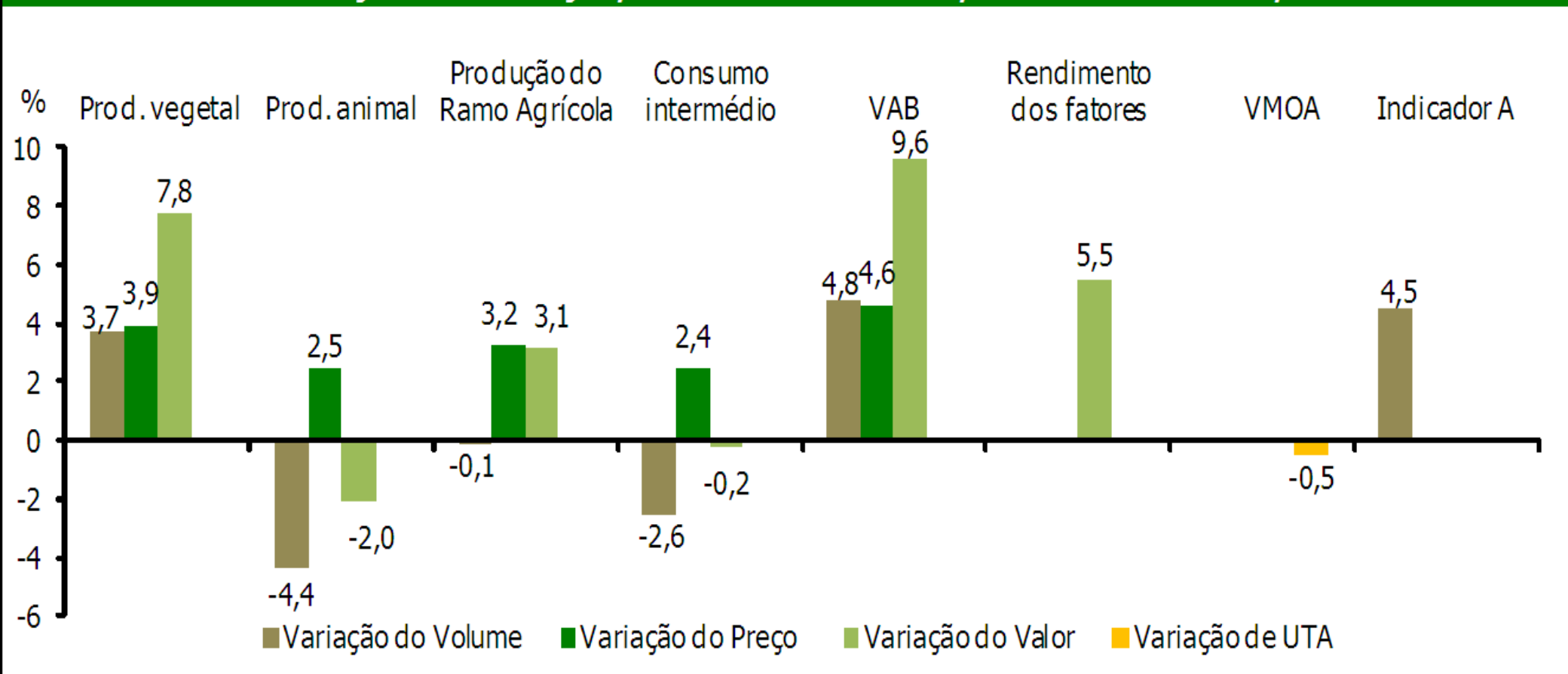
APOIOS



FINANCIAMENTOS



Gráfico 1. Variação da Produção, Consumo intermédio, VAB e Rendimento, em 2013



Perspetiva-se, para 2013, um aumento de 4,5% do Rendimento da atividade agrícola em Portugal, por unidade de trabalho, em termos reais, relativamente a 2012 (o denominado “Indicador A” no Regulamento das CEA).

INE - CEA, 2013

PROJETO



PROMOTORES



PARCEIROS



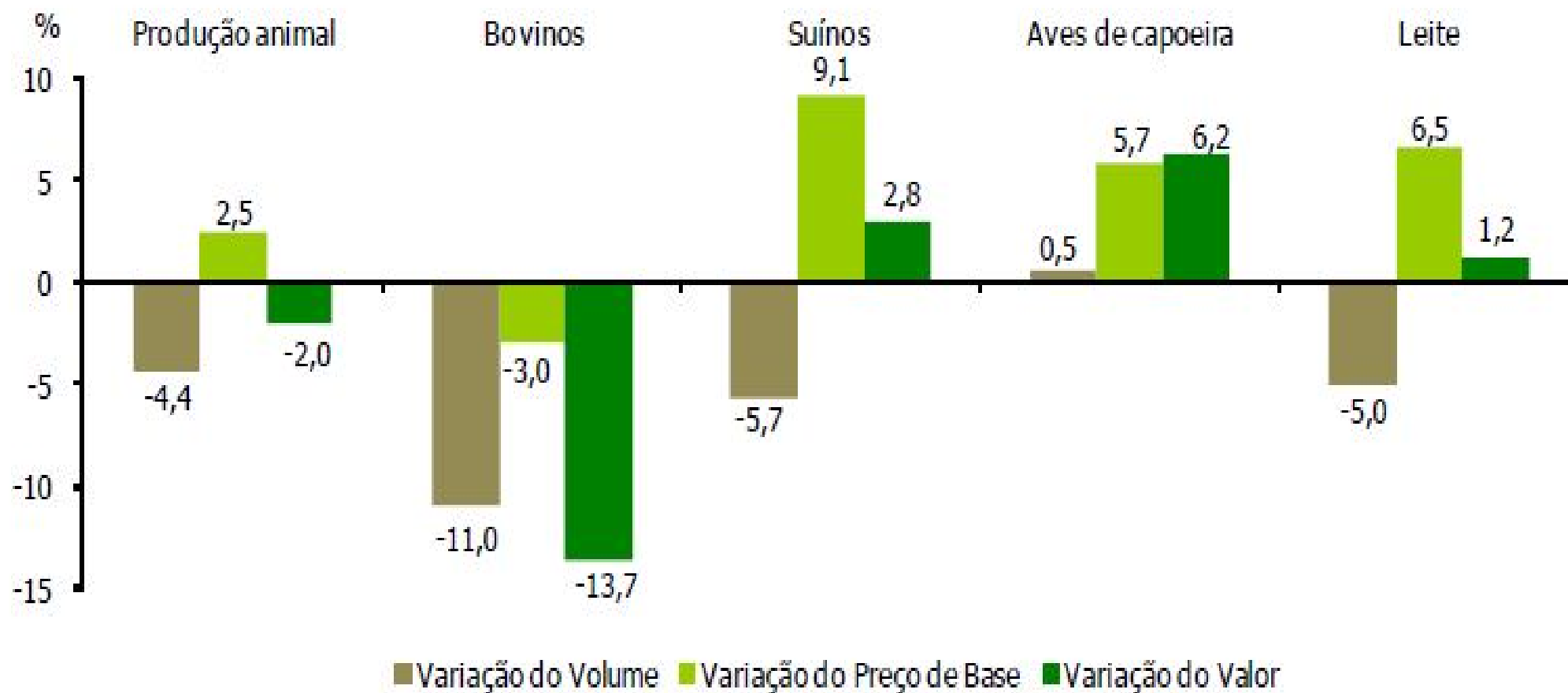
APOIOS



FINANCIAMENTOS



Gráfico 3. Variação do Volume e Preço de Base dos principais produtos da Produção animal, em 2013



INE - CEA, 2013

PROJETO



PROMOTORES



PARCEIROS



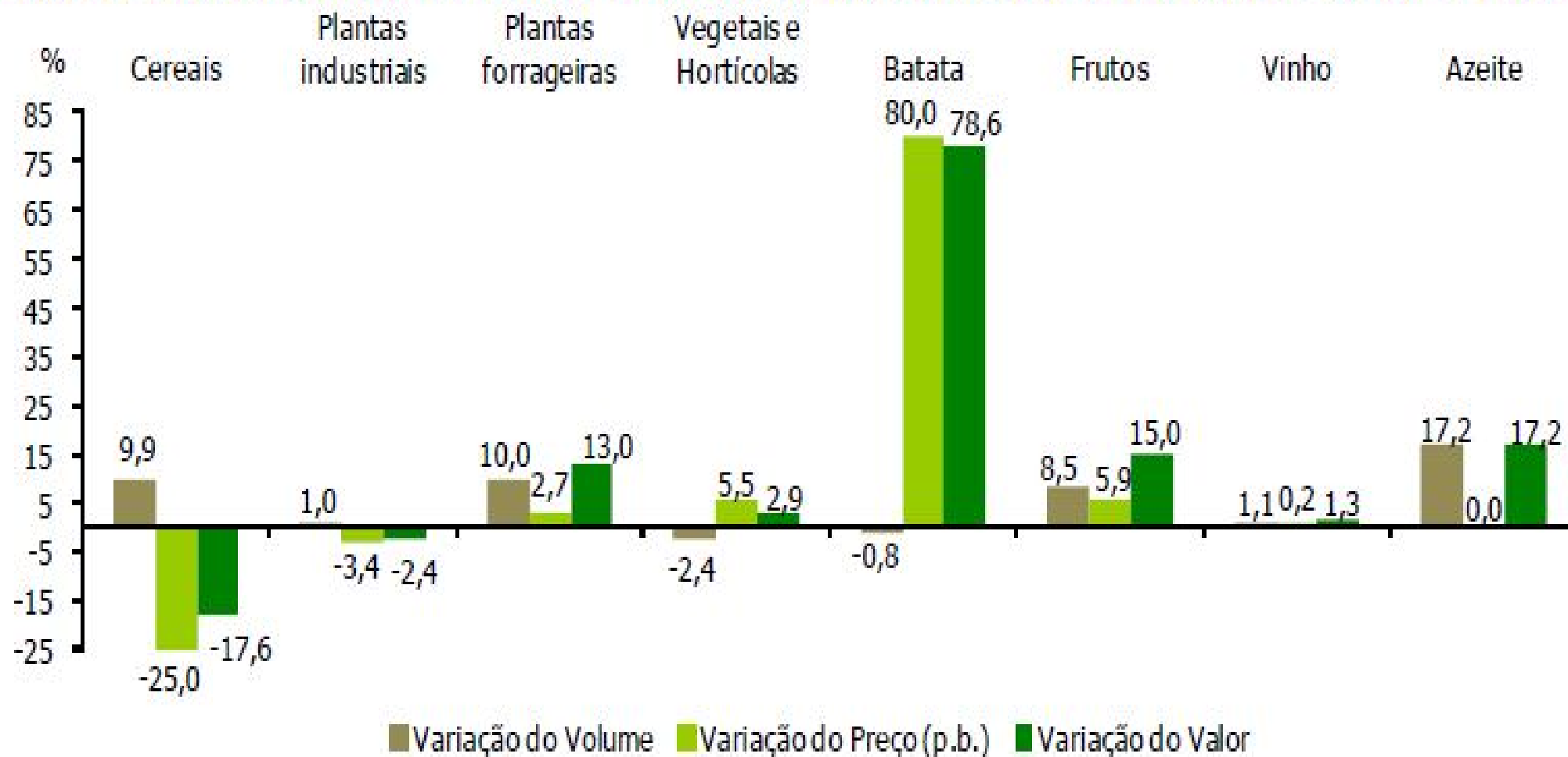
APOIOS



FINANCIAMENTOS



Gráfico 2. Variação do Volume, Preço e Valor dos principais produtos da Produção vegetal, em 2013



INE - CEA, 2013

PROJETO



PROMOTORES



PARCEIROS



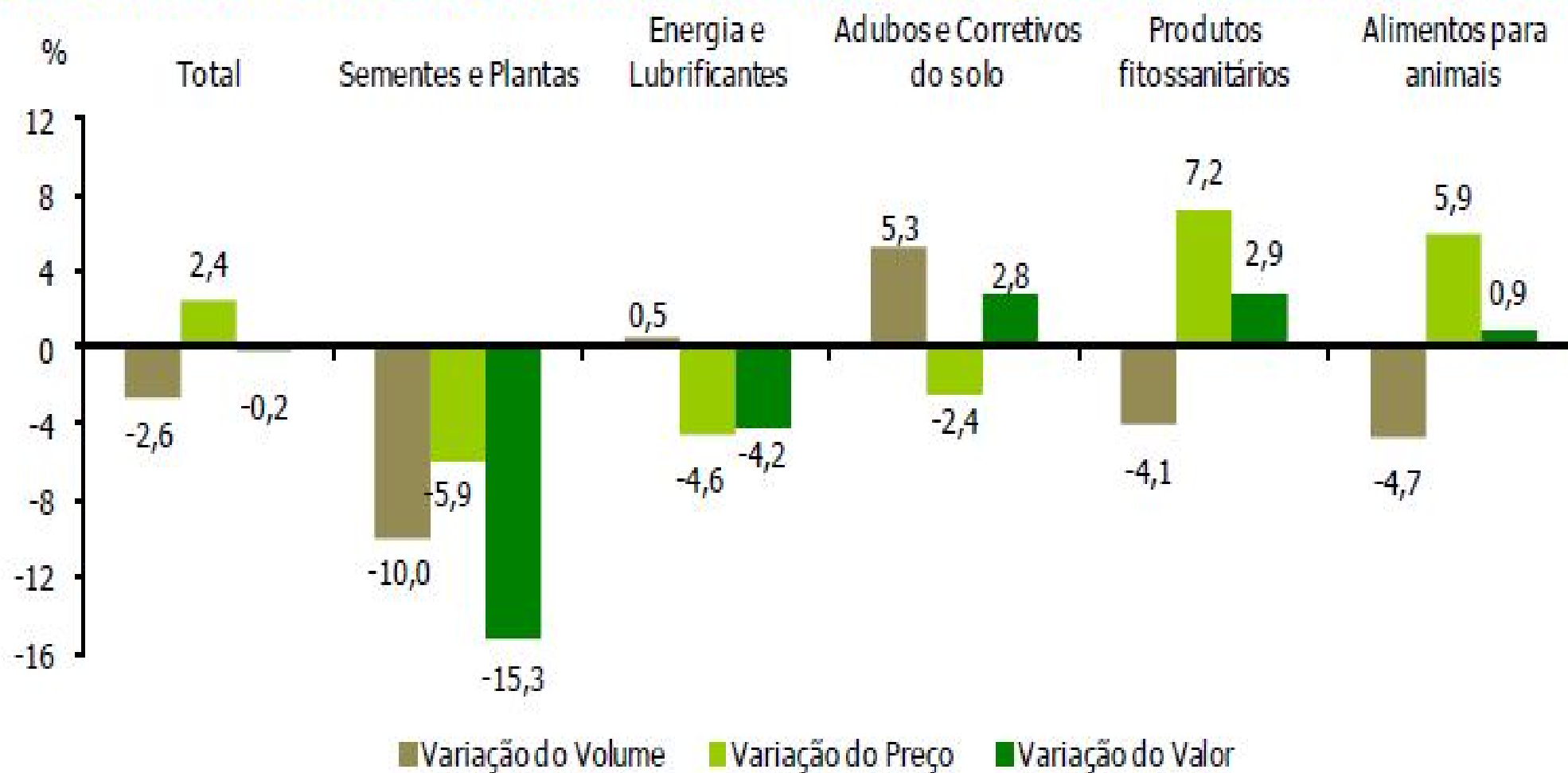
APOIOS



FINANCIAMENTOS



Gráfico 4. Variação do Volume, Preço e Valor de algumas rubricas do Consumo intermédio, em 2013



INE - CEA, 2013

PROJETO



PROMOTORES



PARCEIROS



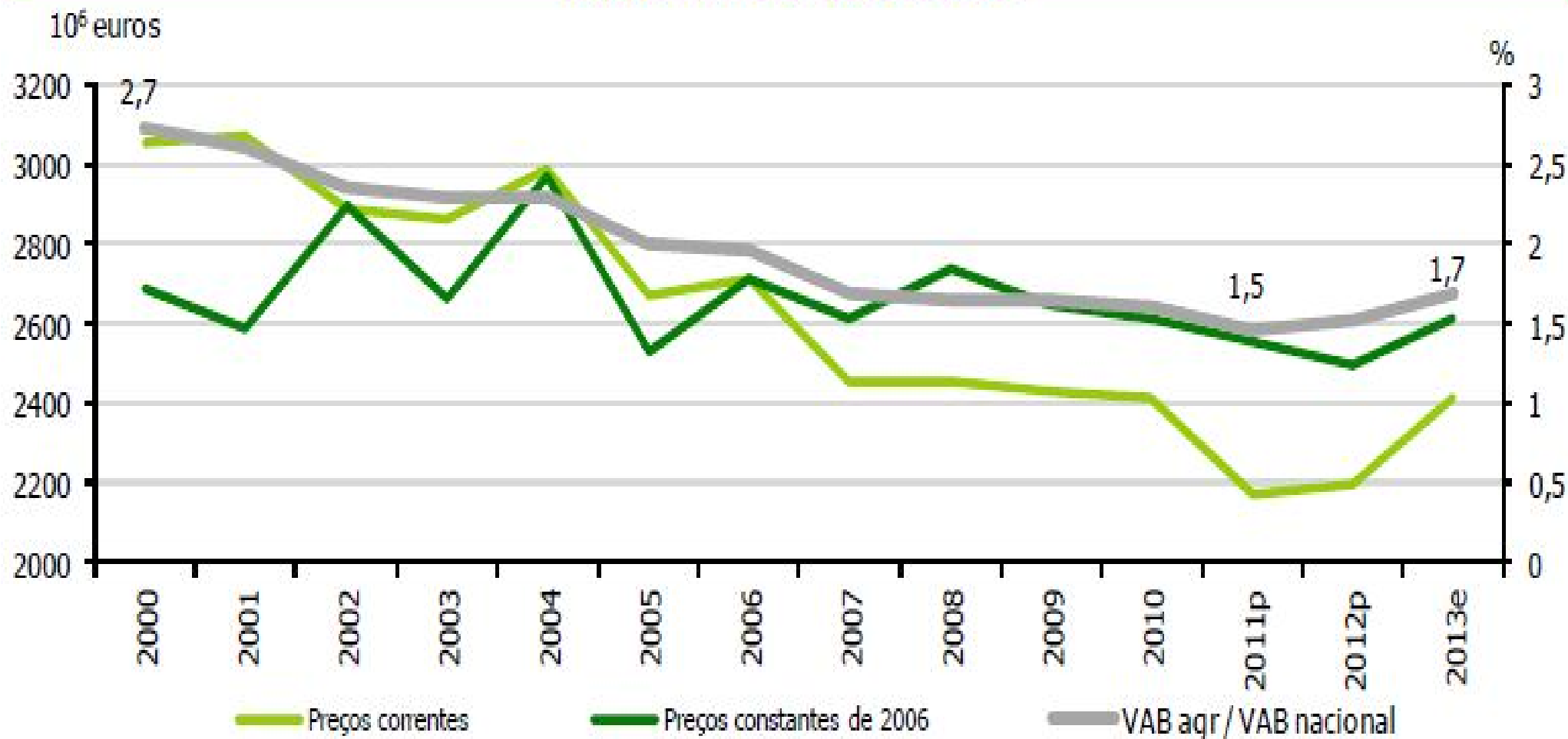
APOIOS



FINANCIAMENTOS



Gráfico 6. VAB a preços de base



INE - CEA, 2013

PROJETO



PROMOTORES



PARCEIROS



APOIOS



FINANCIAMENTOS



Estrutura das Explorações Agrícolas:

Evolução: 1999-2009

- 25% das explorações desapareceram
- Explorações pequenas são as mais numerosas, mas 2/3 da SAU são explorações c/ mais de 50ha
- Empresas agrícolas ↗23% e exploram 27% da SAU
- Menos 244000ha de cereais, mais pastagens, mas...
- Menos 23% de superfície regada
- Explorações médias de bovinos e suínos duplicaram o tamanho
- População agrícola familiar ↘443000, ainda é 7% pop. residente
- Idade dos produtores agrícolas subiu 4 anos

(RGA, 2009)

PROJETO



PROMOTORES



PARCEIROS



APOIOS



FINANCIAMENTOS



Complexo Agroflorestal em Portugal

• Fragilidades estruturais:

- Idade elevada dos produtores agrícolas
(63 anos idade média; 48% ≥ 65 anos; 90% ≥ 45 anos)
- Jovens agricultores: 2% tem menos 35 anos
- Educação: 74% com ensino básico ou inferior
- Dimensão das explorações é, em média, 5ha inferior à UE
- A capacidade negocial com a indústria e o comércio é limitada

• Dinâmica económica:

- Alterações técnicas e culturais
- Aumento da produtividade agrícola (3% média anual 2007-13)
- Crescimento das exportações (7% no CAF e 11% Agric., Med.an. 07-13)
- Contrariar a crise (crescimento do produto e rendimento em 2012 e 2013)

(RGA, 2009; GPP – PDR, 2012)

PROJETO



PROMOTORES



PARCEIROS



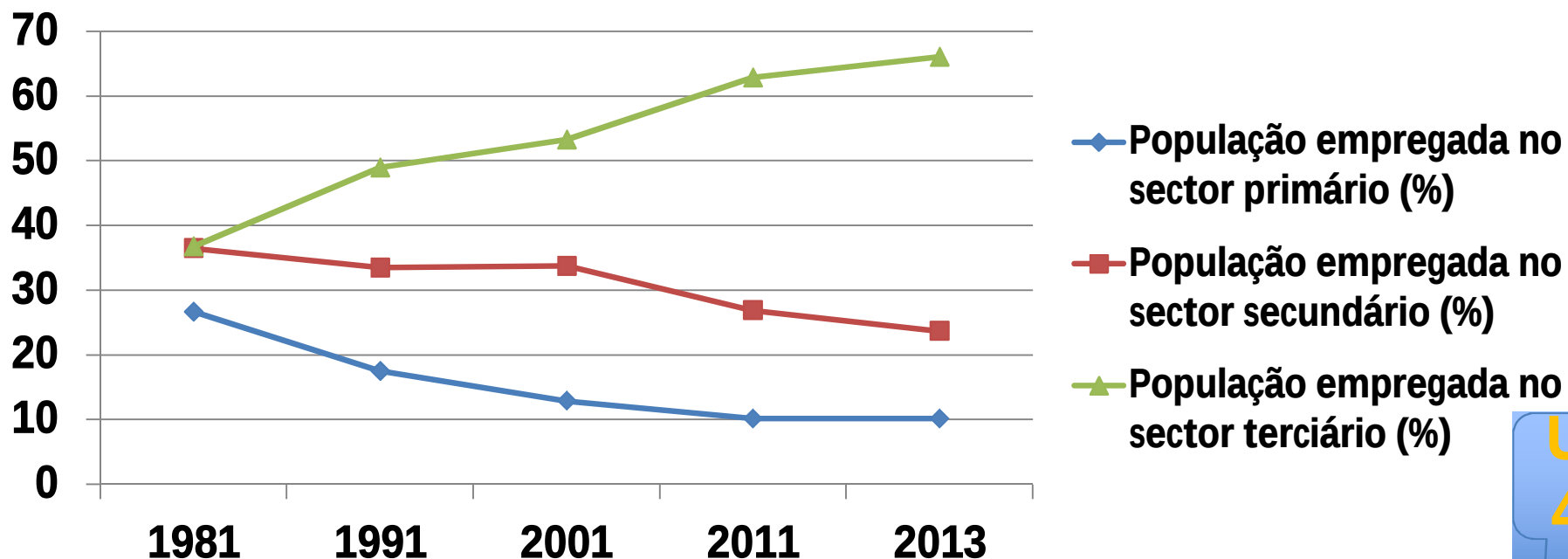
APOIOS



FINANCIAMENTOS



Emprego por sectores



	1981	1991	2001	2011	2013
População empregada no sector primário (%)	26,7	17,5	12,9	10,2	10,2
População empregada no sector secundário (%)	36,5	33,5	33,8	26,9	23,7
População empregada no sector terciário (%)	36,8	49	53,3	62,9	66,1

(Pordata, 2014)

PROJETO



PROMOTORES



PARCEIROS



APOIOS



FINANCIAMENTOS



Emprego por sectores (2008 a 2013)

		Sector			Total
		Primário	Secundário	Terciário	
2008	(10 ³ hab)	584,6	1477,4	3054,7	5116,6
	(%)	11,4	28,9	59,7	100,0
2013	(10 ³ hab)	453,1	1049,7	2926,6	4429,4
	(%)	10,2	23,7	66,1	100,0

- 131500

- 427900

- 128100

(Pordata, 2014)

PROJETO



PROMOTORES



PARCEIROS



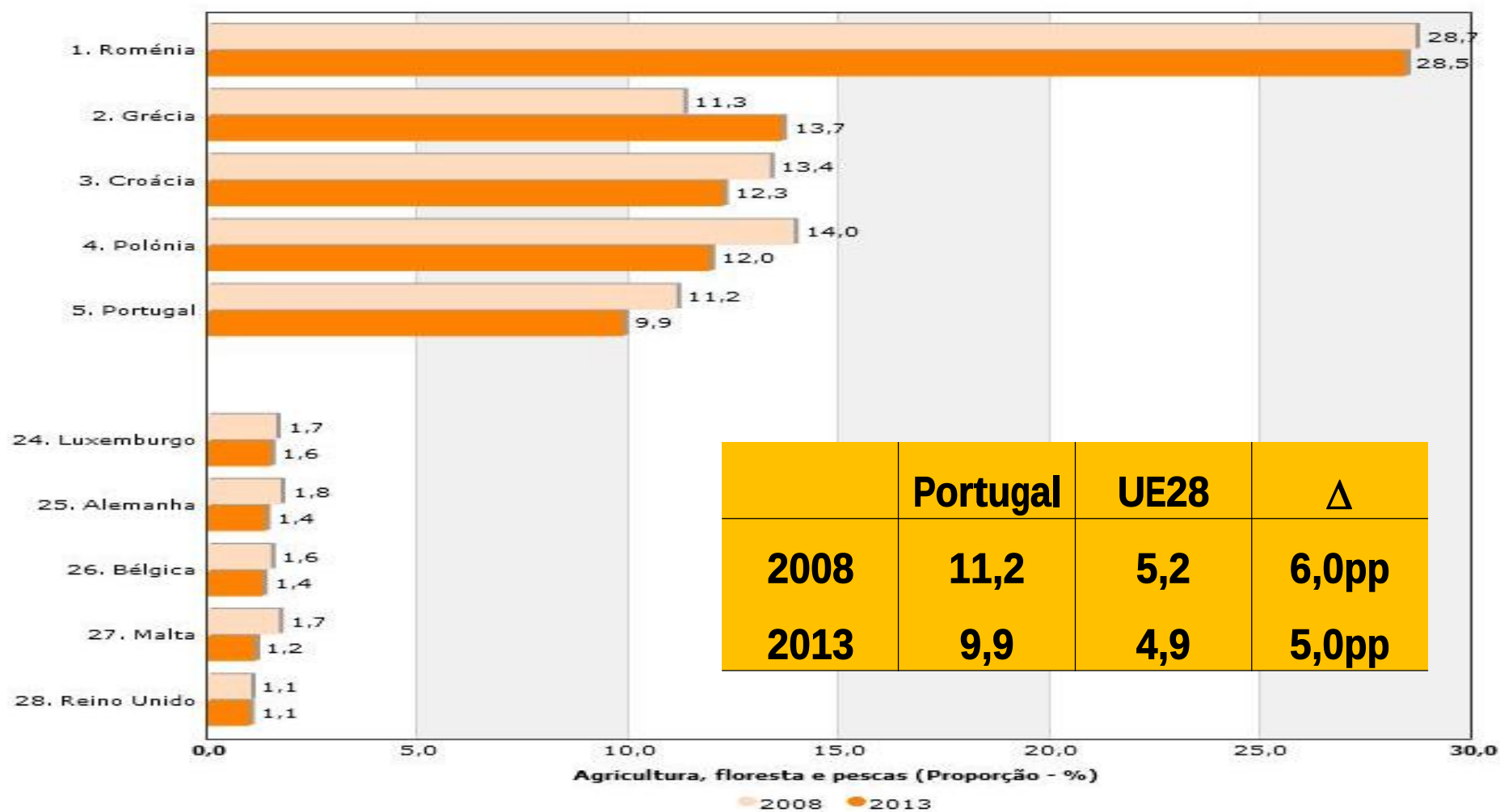
APOIOS



FINANCIAMENTOS



População empregada por sector de actividade económica (NACE Rev.2) (%)
Valor(es) do(s) ano(s) 2013 e 2008



Fontes de Dados: Eurostat / Institutos Nacionais de Estatística - Inquérito ao Emprego
Fonte: PORDATA
Última actualização: 2014-05-05

PROJETO



PROMOTORES



PARCEIROS



APOIOS

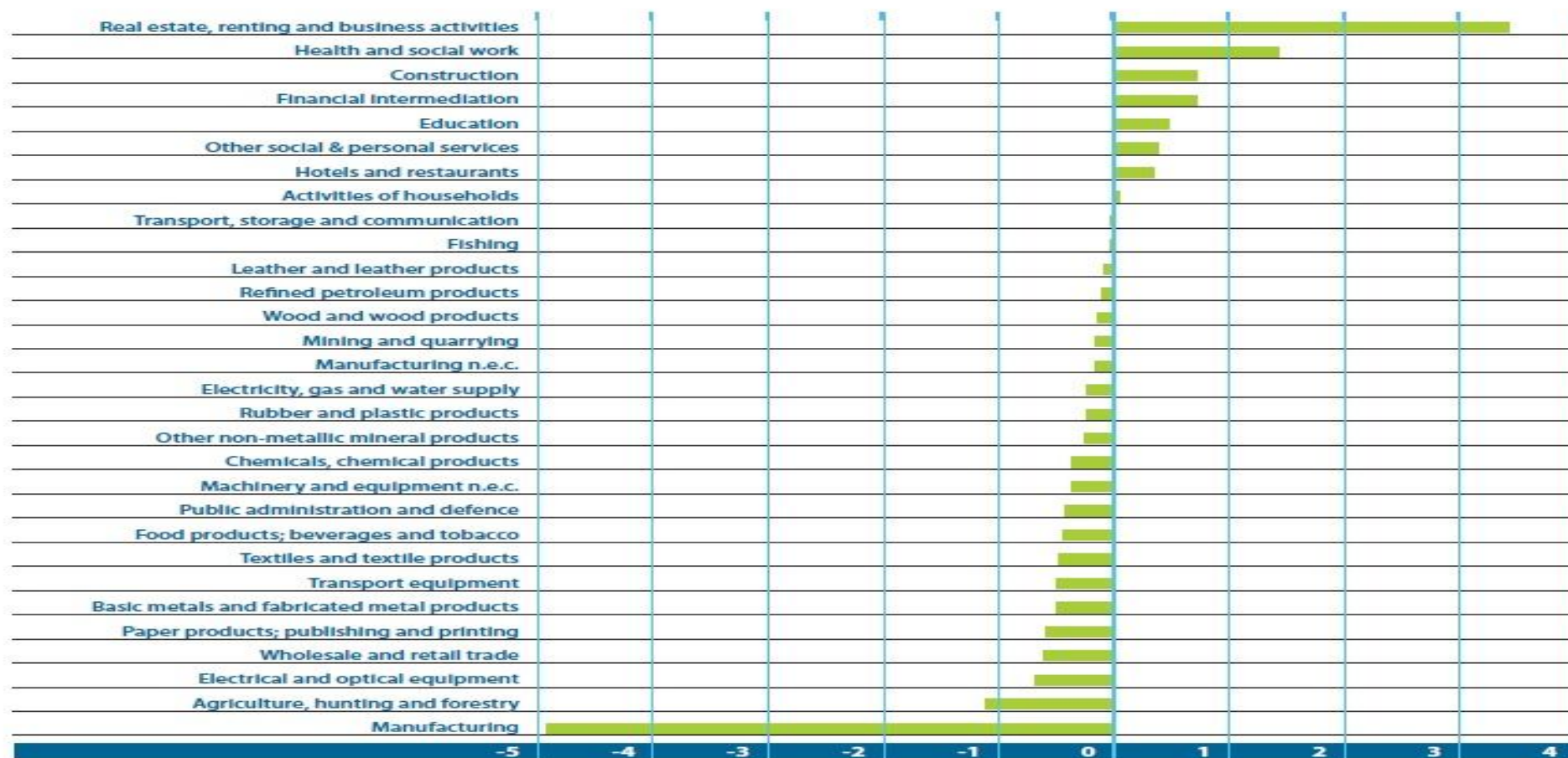


FINANCIAMENTOS



EU industrial structure 2011 — Trends and Performance. European Commission

Change in the share of sectors in the EU in 1997-2009 (percentage points)



Source: own calculations using Eurostat data.

<http://forum-competitividade.blogspot.pt/>

PROJETO



PROMOTORES



PARCEIROS



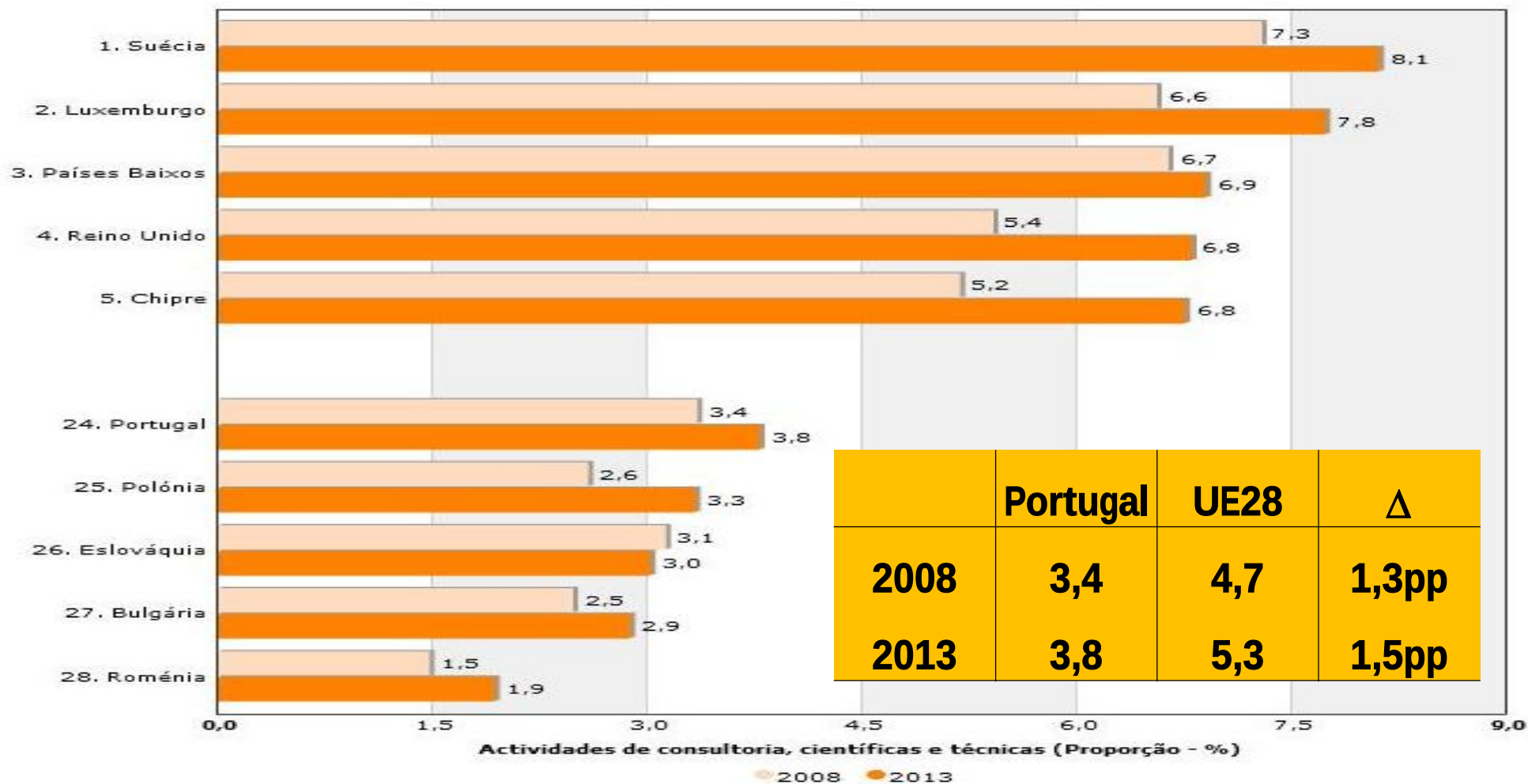
APOIOS



FINANCIAMENTOS



População empregada por sector de actividade económica (NACE Rev.2) (%)
Valor(es) do(s) ano(s) 2013 e 2008



Fontes de Dados: Eurostat / Institutos Nacionais de Estatística - Inquérito ao Emprego
Fonte: PORDATA
Última actualização: 2014-05-05

PROJETO



PROMOTORES



PARCEIROS



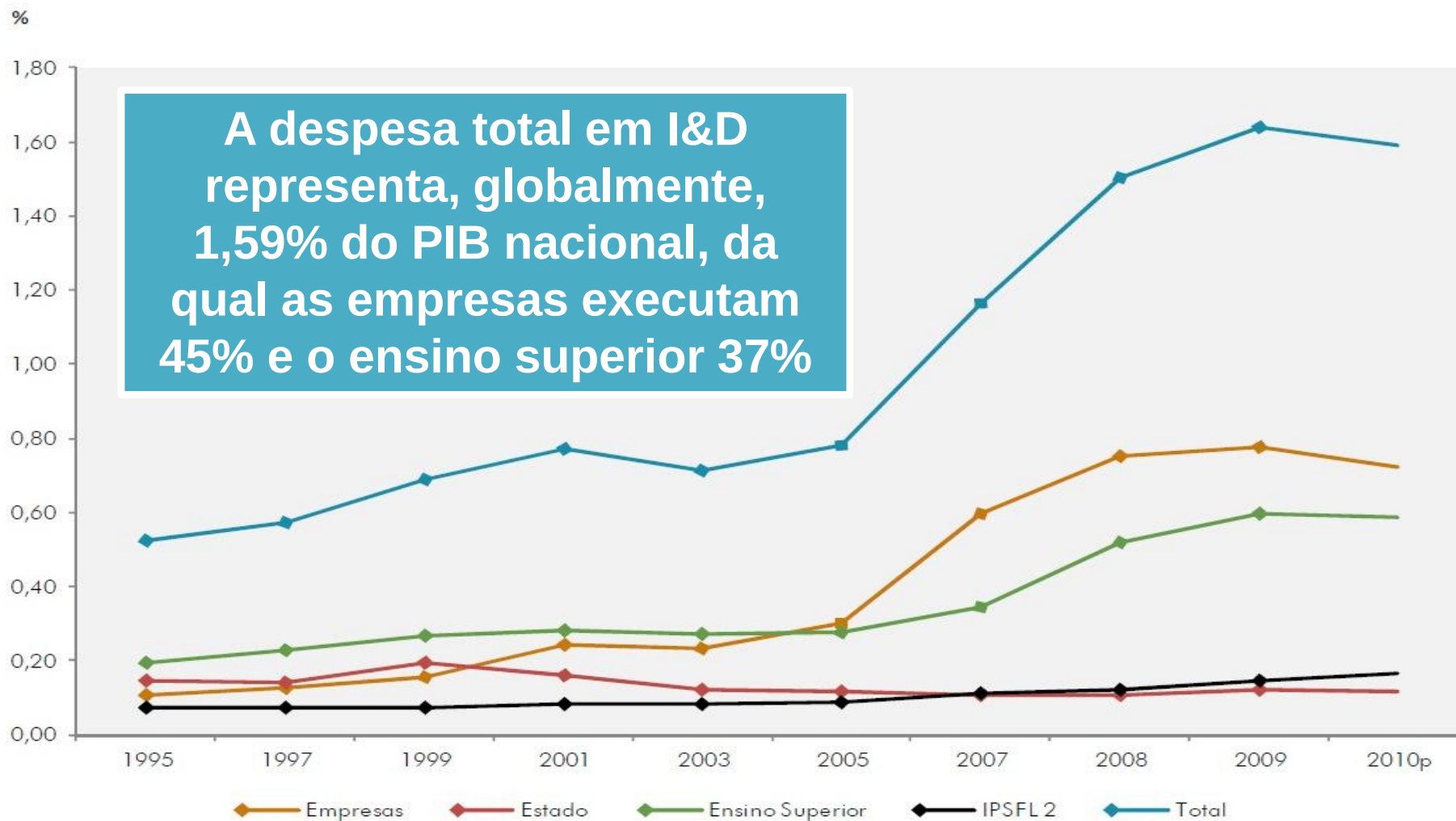
APOIOS



FINANCIAMENTOS



Investimento em I&D (%PIB)



IPCTN10 - Resultados Provisórios. GPEARI/MEC, 2011

PROJETO



PROMOTORES



PARCEIROS



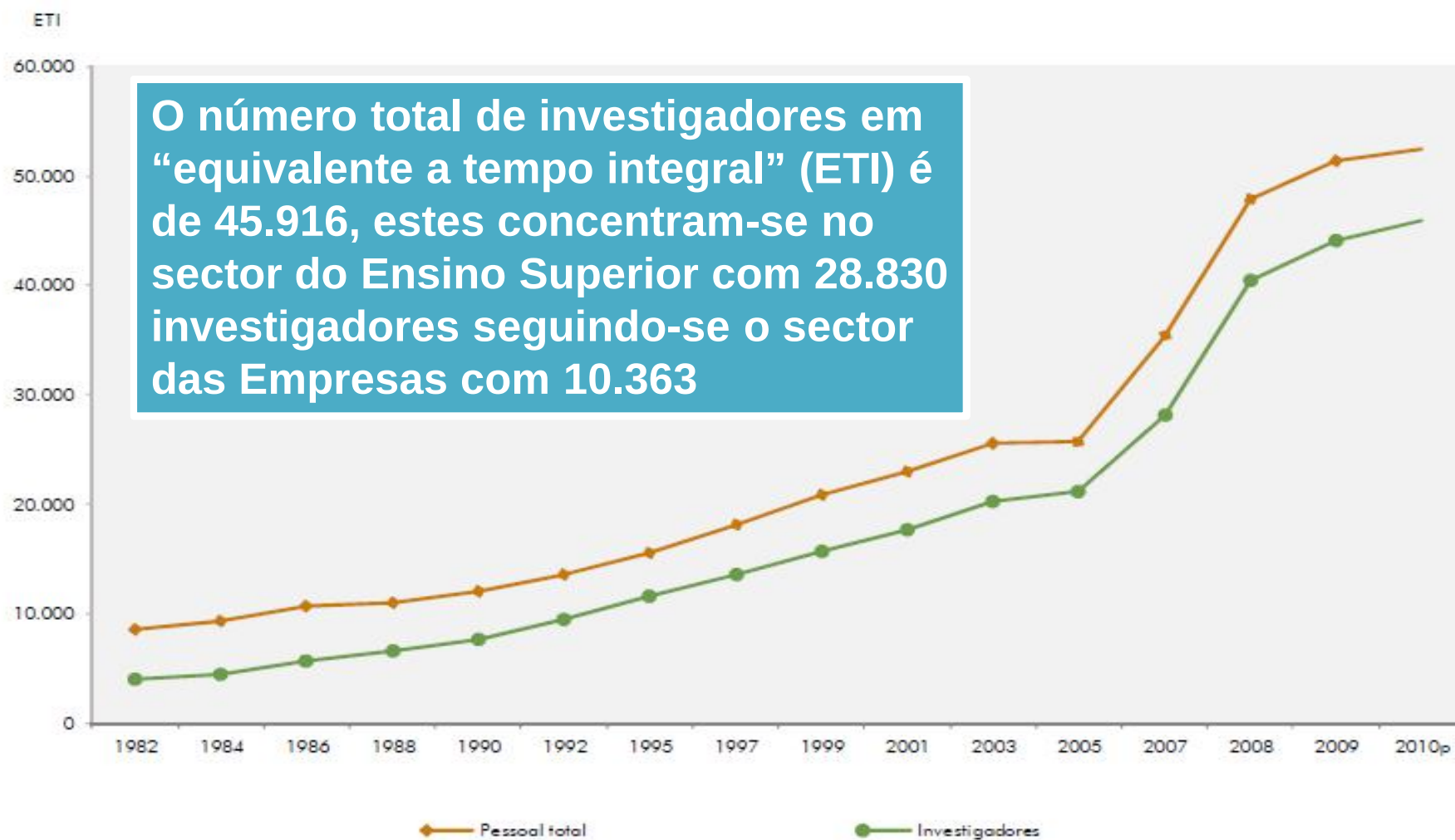
APOIOS



FINANCIAMENTOS



Recursos humanos (ETI) em I&D: pessoal total e investigadores (1982 a 2010p)



IPCTN10 - Resultados Provisórios. GPEARI/MEC, 2011

PROJETO



PROMOTORES



PARCEIROS



APOIOS

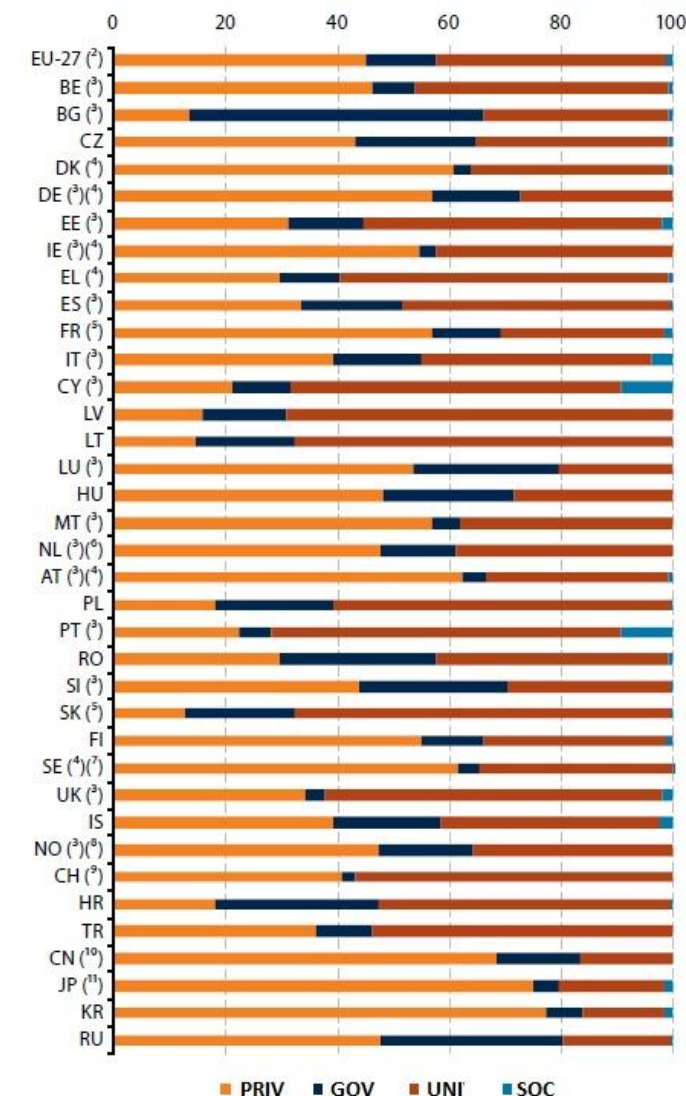


FINANCIAMENTOS



Investigadores em I&D: sector privado, público, universidades e sector social em 2010

Apesar de Portugal ter sido o país da Europa que mais viu crescer o seu nº de investigadores, e de ser um dos países da UE com mais investigadores em I&D empregues em termos relativos na sua população activa, o nosso país continua muito dependente do sector público para empregar estes profissionais e garantir o "sucesso" da sua política de ciência e tecnologia.



IPCTN10 - Resultados Provisórios. GPEARI/MEC, 2011

PROJETO



PROMOTORES



PARCEIROS



APOIOS



FINANCIAMENTOS



Investigadores em I&D: sector privado, público, universidades e sector social em 2010

- Portugal é dos países da OCDE onde o sector privado menos absorve investigadores em I&D: apenas cerca de 22%. Na UE-27 é de cerca de 45%
- Na UE-27, as Universidades absorvem cerca de 40% dos investigadores em I&D. Em Portugal, essa % é superior a 50%
- Na Finlândia cerca de 57% dos investigadores estão no sector privado, e na Coreia do Sul e no Japão essa % sobe para cerca de 75%
- Em Portugal, 30% dos investigadores no sector privado estão na indústria e os outros 70% estão nos serviços ou na construção
- Na Finlândia cerca de 75% dos investigadores do privado estão no sector industrial, que é aquele onde os ganhos de produtividade são superiores em termos marginais e cujo potencial de exportação é superior.

IPCTN10 - Resultados Provisórios. GPEAR/MEC, 2011

PROJETO



PROMOTORES



PARCEIROS



APOIOS



FINANCIAMENTOS



Objectivos Nacionais

(GPP – PDR, 2012)

Crescimento sustentável do sector

AGROFLORESTAL em TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

Aumento do valor
acrescentado do sector
agroflorestal e equilíbrio da
balança comercial

Gestão eficiente e
protecção dos
recursos

Dinamização
económica e social do
espaço rural

Aumentar a capacidade de inovação e transferência de conhecimento para o sector agroflorestal

Melhoria do nível de capacitação e de aconselhamento dos produtores agrícolas e florestais, nomeadamente na gestão eficiente dos recursos

Aumentar a produção, a oferta e a concentração da oferta

Criação e distribuição de valor equitativa ao longo da cadeia de valor do sector Agroalimentar

PROJETO



PROMOTORES



PARCEIROS



APOIOS



FINANCIAMENTOS



Para cumprir esta finalidade são definidos **três objectivos operacionais**:

- **COMPETITIVIDADE**: Privilegiar as opções produtivas da iniciativa privada com vista à criação de valor acrescentado
- **ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL**: Promover o aumento da dimensão e abrangência das organizações de produtores e estruturas de concertação ao longo da cadeia alimentar
- **SUSTENTABILIDADE**: Promover boas práticas e utilização sustentável dos recursos e a valorização dos territórios rurais.

E um **objectivo transversal**:

- **SIMPLIFICAÇÃO**: Procurar reduzir medidas e simplificar processos

PROJETO



PROMOTORES



PARCEIROS



APOIOS



FINANCIAMENTOS



Desenvolvimento Rural

(GPP – PDR, 2012)

Prioridades para a aplicação do desenvolvimento rural



- Modernização: investimento, transformação, regadio
- Concentração da oferta
- Gestão do risco
- Rejuvenescimento do sector
- Eficiência na utilização de recursos (água, solo, energia)
- Viabilização de sistemas tradicionais

PROJETO



PROMOTORES



PARCEIROS



APOIOS



FINANCIAMENTOS



Desenvolvimento Rural

(GPP – PDR, 2012)



| Novas Medidas

- Grupos Operacionais
- Organização da Produção
- Seguros
- Modelo do apoio agroambiental
- Pequenos investimentos (Leader)
- Cadeias curtas

PROJETO



PROMOTORES



PARCEIROS



APOIOS



FINANCIAMENTOS



Desenvolvimento Rural

(GPP – PDR, 2012)



| Notas finais

Criação de valor, modernização,
inovação, rejuvenescimento,
concentração da oferta, gestão do
risco, eficiência e protecção no uso
dos recursos, desenvolvimento local

PROJETO



PROMOTORES



PARCEIROS



APOIOS



FINANCIAMENTOS



A AUTOSUFICIÊNCIA, EM VALOR, DO SETOR AGRO-ALIMENTAR EM 2020 PROMOVENDO A SUSTENTABILIDADE DE TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

PROJETO



PROMOTORES



PARCEIROS



APOIOS



FINANCIAMENTOS



Obrigado pela vossa atenção!

www.agro-negocio.pt



PROJETO



PROMOTORES



PARCEIROS



APOIOS



FINANCIAMENTOS



